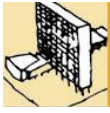


Centro Histórico de Goiás



"As mangueiras estão convidando todos os turistas, para a festa das suas frutas maduras,
nos reinos da minha cidade."

Cora Coralina



A Cidade de Goiás teve origem no Arraial de Santana, às margens do rio Vermelho, onde o bandeirante Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhangüera, localizou grandes jazidas de ouro. Em 1739, com o nome de Vila Boa de Goiás, foi o primeiro núcleo urbano a se organizar a oeste da Linha de Tordesilhas.

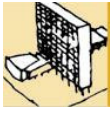


1. Cidade de Goiás

A cidade de Goiás é resultado do processo de penetração dos bandeirantes vindos de São Paulo, além da Linha de Tordesilhas, que marcava os limites entre os territórios portugueses e espanhóis na América do Sul. A cidade desempenhou um papel de destaque na ocupação do Brasil Central durante os séculos XVIII e XIX. A existência de minas de ouro encorajou a corrida para esse território isolado e a fundação de vilas. Goiás era a mais importante dentre elas e a capital de diferentes unidades administrativas durante a colônia, o Império e a República, até à década de 1930, quando a capital do Estado foi mudada para uma nova cidade, Goiânia.

Detentora de um traçado orgânico adaptado às condições topográficas do sítio e à fundamental presença do Rio Vermelho, onde foi encontrado ouro, Goiás apresenta um esquema urbano excepcionalmente interessante, que não teve alterações desde o século XVIII. Por conta do isolamento dos principais centros culturais do Brasil colonial, a arquitetura, tanto dos prédios públicos quanto dos privados, é bastante austera, com apenas ligeiras diferenças entre prédios "monumentais" e "menores", e com soluções técnicas particulares, que colocam Goiás como um exemplo relevante da arquitetura vernacular.





Considerando a cidade como um processo vivo, em vez de um objeto, é lógico que algumas mudanças ocorreram, incluindo a perda ou alteração de alguns prédios significativos. Essas mudanças, que aconteceram principalmente na primeira metade do século XX, não alteram a extraordinária unidade do conjunto. A extensão da cidade durante o final do século XIX e no século XX não introduziu insensíveis mudanças de escala. É também excepcional a relação entre a cidade e o ambiente, um território natural de significativa beleza, exemplo típico da paisagem do Brasil Central.

A cidade desempenhou papel de destaque na ocupação do Brasil Central durante os séculos XVIII e XIX. A existência de ouro encorajou a corrida para esse território isolado e a fundação de vilas, das quais Goiás era a mais importante. Manteve-se como capital do Estado até 1937, quando esta foi transferida para Goiânia.

Goiás conserva o calçamento em pedras irregulares e a trama urbana original, que se adapta às surpresas do relevo e confere aspecto particular às ruas, oferecendo vistas surpreendentes a cada cruzamento. Seu conjunto compõe harmonioso agrupamento de arquiteturas diferentes, onde convivem o colonial e o eclético, e também homogêneas, pois as mudanças ocorridas principalmente no início do século XX não alteraram sua extraordinária unidade.



Além da arquitetura civil e religiosa de caráter vernacular e do acervo de suas igrejas - imagens, talhas e pinturas - Goiás tem rica vida social e cultural e preserva importantes tradições, algumas das quais mescladas a elementos profanos do folclore local, como é o caso das celebrações da Semana Santa.

Inscrição pela UNESCO na Lista do Patrimônio Mundial em 16 de dezembro de 2001.